

Renata Maria Cantanhede Amarante

**Heróis de Papel**

A imagem do jornalista em  
notícias de guerra e esporte  
através da perspectiva sistêmico-  
funcional e da análise de corpus

**TESE DE DOUTORADO**

**DEPARTAMENTO DE LETRAS**  
Programa de Pós-Graduação em Letras

Rio de Janeiro  
Setembro de 2009



**Renata Maria Cantanhede Amarante**

## **HERÓIS DE PAPEL**

**A imagem do jornalista em notícias de guerra e esporte através  
da perspectiva sistêmico-funcional e da análise de corpus**

### **Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação  
em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para  
obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Lúcia Pacheco de Oliveira

Rio de Janeiro  
Setembro de 2009



**Renata Maria Cantanhede Amarante**

**Heróis de Papel: A imagem do jornalista em  
notícias de guerra e esporte através da perspectiva  
sistêmico-funcional e da análise de corpus**

Tese apresentada como requisito parcial  
para obtenção do grau de Doutor pelo  
Programa de Pós-Graduação em Letras do  
Departamento de Letras do Centro de  
Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.  
Aprovada pela Comissão Examinadora  
abaixo assinada.

**Profa. Lúcia Pacheco de Oliveira**

Orientadora  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Helena Feres Hawad**

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof. Miguel Serpa Pereira**

Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

**Profa. Anna Elizabeth Balocco**

UERJ

**Profa. Leila Barbara**

PUC-SP

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

### **Renata Maria Cantanhede Amarante**

Graduou-se em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, na PUC-Rio, e em Letras, com habilitação em Tradução Inglês-Português, também na PUC-Rio. Mestre em Letras pela PUC-Rio em 2002. Professora do curso de Comunicação Social da PUC-Rio, onde leciona a disciplina Edição em Jornalismo. Subeditora do Núcleo de Jornalismo Impresso do Projeto Comunicar.

#### Ficha Catalográfica

Amarante, Renata Maria Cantanhede

Heróis de papel: a imagem do jornalista em notícias de guerra e esporte através da perspectiva sistêmico-funcional e da análise de corpus / Renata Maria Cantanhede Amarante; orientadora: Lúcia Pacheco de Oliveira. – 2009.

117 f.: il. (color.); 30 cm

Tese (Doutorado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Linguística sistêmico-funcional. 3. Linguística de corpus. 4. Jornalismo. 5. Notícias. 6. Imagem do jornalista. 7. Cobertura esportiva. 8. Cobertura de guerra. 9. Mídia impressa. I. Oliveira, Lúcia Pacheco de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

## Agradecimentos

À professora Lúcia Pacheco de Oliveira, que me acompanhou nesta jornada, pela orientação, pelos conselhos e, principalmente, pela paciência.

À PUC-Rio, sem a qual este trabalho não teria sido realizado.

Ao professor Fernando Ferreira, pelo apoio incondicional.

A Barbara, LÍlian, Rita e Ligia, pela força.

Aos meus irmãos, Gilda e José Luiz, pela torcida.

Aos colegas do Projeto Comunicar, pela compreensão em todos os momentos.

Aos colegas do programa de doutorado, por compartilharem as dúvidas e as alegrias do percurso.

Aos estagiários de Jornalismo Impresso de 2009.1, pela ajuda na digitação dos dados.

## Resumo

Amarante, Renata Maria Cantanhede; Oliveira, Lucia Pacheco. **Heróis de Papel:** A imagem do jornalista em notícias de guerra e esporte através da perspectiva sistêmico-funcional e da análise de corpus. 117 p. Rio de Janeiro, 2009. Tese de Doutorado – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho insere-se nas áreas de Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) e Linguística de Corpus e visa investigar a imagem do jornalista construída pela imprensa. Por definição, o jornalista é narrador, não personagem; ele deve transmitir os fatos, de maneira isenta e sem expressar opinião, assumindo um papel de observador imparcial da realidade. No entanto, estudos linguísticos demonstram que o “texto neutro” não existe; além da seleção dos fatos para constar na notícia, as próprias escolhas discursivas transmitem ideias e crenças. Neste trabalho, a análise desenvolvida a partir da Linguística Sistêmico-Funcional (Halliday 1994, 2003) permite verificar, nas notícias, a imagem do jornalista que é transmitida através das escolhas discursivas encontradas. Uma das maneiras de investigar essas escolhas discursivas é através da Linguística de Corpus (cf. Hunston 2002, Hoey 2006, Stubbs 2006), que permite estudar um número elevado de textos, estendendo as possibilidades de análise. O corpus utilizado nesta pesquisa é composto por 1.050 notícias, recolhidas através da internet e de consultas a arquivos de bibliotecas, e publicadas em três jornais brasileiros em dois momentos sócio-históricos específicos: o primeiro mês da invasão do Iraque pelos EUA, em 2003, e a Copa do Mundo na Alemanha, em 2006. Os textos foram selecionados segundo o critério de terem como tema, de alguma forma, os jornalistas ou a atividade jornalística. A escolha dos períodos levou em consideração o fato de que, em momentos de guerra ou de competições esportivas internacionais, há uma concentração maior de notícias sobre jornalistas. A pesquisa baseou-se na análise de colocação dos vocábulos *jornalista(s)*; além de localizar e procurar classificar as ocorrências desses vocábulos, em termos da metafunção experiencial (Halliday & Matthiessen 2004), como participantes de

processos, buscou-se identificar e classificar também os processos propriamente ditos que apareciam relacionados a eles. Os resultados da análise mostram que o jornalista constitui geralmente uma categoria à parte, diferenciada do público em geral, dos torcedores e espectadores (na Copa), dos civis e soldados (na Guerra). Ao mesmo tempo, seu lado humanizado se manifesta, na Copa, quando aparece rindo de piadas, reclamando de resultados, colaborando com os colegas; já na Guerra, esse lado tem destaque evidente diante do risco constante e das situações de perigo e medo. Acima de tudo, o jornalista é representado com características idealizadas, como um profissional que desperta, com suas ações, reações no público, trabalha em condições adversas e não se detém diante de obstáculos.

## **Palavras-chave**

Linguística Sistêmico-Funcional; Linguística de Corpus; Jornalismo; Notícias; Imagem do Jornalista; Cobertura Esportiva; Cobertura de Guerra; Mídia Impressa.

## Abstract

Amarante, Renata Maria Cantanhede; Oliveira, Lucia Pacheco (Advisor). **Paper Heroes:** The image of journalists in war and sports news through a systemic-functional corpus-based analysis. 117 p. Rio de Janeiro, 2009. Thesis – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research is based on Systemic-Functional Linguistics (SFL) and Corpus Linguistics, and aims at the investigation of the image of journalists construed in the press. Journalists are, by definition, storytellers, not characters; they are supposed to relate the facts neutrally, without expressing opinions. Their expected role is the one of the impartial observer of reality. However, linguistic studies have demonstrated that there is no such thing as a “neutral text”. The facts that will be told in the story are selected, and beyond that, discursive choices themselves convey ideas and beliefs. In this research, the analysis of news texts is based on Systemic-Functional Linguistics (Halliday 1994, 2003) which makes it possible to characterize the image of journalists that is projected by the discursive choices found in the analyzed stories. One way to investigate those choices is through Corpus Linguistics (cf. Hunston 2002, Hoey 2006, Stubbs 2006), that allows the study of a great number of texts, widening the analytical possibilities. The corpus used in this research is composed of 1.050 news stories published in three Brazilian newspapers and collected through the Internet and library archives, during two specific socio-historical moments: the first month of the invasion of Iraq led by the USA, in 2003, and the FIFA World Cup in Germany, in 2006. The texts collected had the journalists or the journalistic activity as subjects. The time periods were chosen considering that, during wars and international sports competitions, there is a higher concentration of news stories about journalists. The analysis was based on the collocation of the words ‘*jornalista(s)*’; besides locating and attempting to classify each occurrence of these words, according to the experiential metafunction (Halliday & Matthiessen 2004), an attempt was also made to identify and classify the processes used with them. Results indicate that



journalists usually constitute a distinct group, apart from the general public, and also from supporters and viewers (in the World Cup), and from civilians and soldiers (in the War). At the same time, their human side is apparent, during the World Cup, when they laugh at jokes, complain about results, help their colleagues; in the War, this human side is even clearer, in face of constant risk and dangerous and fearful situations. Above all, journalists are represented through idealized characteristics, as professionals who raise reactions in the public, work under harsh conditions, and stop at nothing to do their job.

## **Keywords**

Systemic-Functional Linguistics; Corpus Linguistics; Journalism; News; Image of Journalists; Sports Coverage; War Coverage; Print News.

## Sumário

|  |    |
|--|----|
| 1 – À procura de uma imagem                                  | 13 |
| 2 – Ponto de partida   | 17 |
| 2.1 – Construção do significado no texto                     | 18 |
| 2.2 – Posicionamento do autor através do texto               | 22 |
| 2.2.1 – Notícia e narrativa pessoal                          | 23 |
| 2.3 – Um discurso que se quer imparcial                      | 27 |
| 2.3.1 – Sala de espelhos                                     | 31 |
| 2.4 - Metaforicamente falando                                | 34 |
| 2.5 – Um trabalho de interpretação                           | 36 |
| 3 – Sistema tático   | 37 |
| 3.1 – Sistemas e Funções                                     | 39 |
| 3.1.1 – Metafunção ideacional: Representação do mundo        | 44 |
| 3.1.2 – Metafunção interpessoal: Trocas discursivas          | 47 |
| 3.1.2.1 – O sistema de MODO                                  | 49 |
| 3.1.3 – Metafunção textual: O Tema e a estrutura da mensagem | 52 |
| 3.2 – Recapitulando  | 53 |
| 4 – Estratégia   | 55 |
| 4.1 – Linguística Sistêmica e Linguística de Corpus          | 56 |
| 4.2 – O trabalho baseado em Corpus                           | 59 |
| 5 – Regras de engajamento                                    | 63 |
| 5.1 – O corpus   | 63 |
| 5.1.1 – Coleta   | 65 |
| 5.2 – Procedimentos de análise                               | 66 |
| 5.2.1 - Categorias de análise                                | 69 |

|   |     |
|---|-----|
| 5.2.1.1 – Processos Materiais                     | 69  |
| 5.2.1.2 – Processos Mentais                       | 70  |
| 5.2.1.3 – Processos Relacionais                   | 70  |
| 5.2.1.4 – Processos Comportamentais               | 71  |
| 5.2.1.5 – Processos Verbais                       | 72  |
| 5.2.1.6 – Processos Existenciais                  | 73  |
| 5.2.1.7 – Circunstâncias                          | 73  |
| <br>  |     |
| 6 – Revelando a imagem                            | 75  |
| 6.1 – O jornalista em números                     | 75  |
| 6.1.1 – Transitividade e estrutura gramatical     | 76  |
| 6.1.2 – Variação de processos na Guerra e na Copa | 79  |
| 6.1.3 – Atividades: Profissional e Personagem     | 83  |
| 6.1.4 – Recapitulando                             | 88  |
| 6.2 – O jornalista em ação                        | 90  |
| 6.2.1 – Processos Materiais                       | 90  |
| 6.2.2 – Processos Verbais                         | 94  |
| 6.2.3 – Processos Relacionais                     | 97  |
| 6.2.4 – Processos Mentais                         | 105 |
| 6.3 – A imagem revelada                           | 107 |
| <br>  |     |
| 7 – Heróis de papel                               | 110 |
| <br>  |     |
| Referências Bibliográficas                        | 113 |

## Lista de figuras

|   |    |
|---|----|
| Figura 1 – Tipos de processos   | 46 |
| Figura 2 – Processos e Participantes  | 46 |
| Figura 3 – Exemplos de Processos e Participantes                                | 47 |
| Figura 4 – Metafunções e Tipos de Adjuntos                                      | 51 |
| Figura 5 – Concordâncias extraídas do corpus deste trabalho                     | 59 |
| Figura 6 – Configuração do Corpus   | 66 |
| Figura 7 – Exemplo de análise de oração de processo material                    | 69 |
| Figura 8 – Exemplo de análise de oração de processo mental                      | 70 |
| Figura 9 – Tipos de processos relacionais                                       | 71 |
| Figura 10 – Exemplo de análise de oração de processo comportamental             | 72 |
| Figura 11 – Exemplos de análise de oração de processo verbal – citação x relato | 73 |
| Figura 12 – Exemplo de análise de oração de processo existencial                | 73 |
| Figura 13 – Exemplo de análise de oração com circunstância                      | 74 |
| Figura 14 – Exemplos de uso de “jornalista(s)” por tipo de estrutura            | 77 |
| Figura 15: Exemplos de “jornalista(s)” como Profissional e Personagem           | 83 |

## Lista de tabelas

|   |    |
|---|----|
| Tabela 1: Ocorrência de vocábulos ligados à atividade jornalística                                      | 75 |
| Tabela 2: Frequência de Processos associados à palavra “jornalista(s)” por tipo de estrutura gramatical | 77 |
| Tabela 3: Frequência do complexo nominal por períodos   | 78 |
| Tabela 4 : Frequência dos processos por períodos  | 79 |
| Tabela 5: Processos Materiais – Frequência dos participantes por períodos                               | 80 |
| Tabela 6: Processos Verbais – Frequência dos participantes por períodos                                 | 81 |
| Tabela 7: Processos Relacionais – Frequência de tipos por período                                       | 82 |
| Tabela 8: Processos Mentais – Frequência de Participantes por período                                   | 82 |
| Tabela 9: Frequência de “jornalista(s)” como Profissional e como Personagem                             | 83 |
| Tabela 10: Frequência do complexo nominal por atividade   | 84 |
| Tabela 11: Frequência de Processos por atividades   | 85 |
| Tabela 12: Processos Materiais – Frequência de Participantes por atividades                             | 85 |
| Tabela 13: Processos Verbais – Frequência de Participantes por atividades                               | 86 |
| Tabela 14: Processos Relacionais – Frequência por tipos e por atividade                                 | 87 |
| Tabela 15: Processos Mentais – Frequência de Participantes por atividade                                | 87 |